

INTRODUÇÃO CONFIÁVEL E APLICADA DE RENOVÁVEIS NA MATRIZ ELÉTRICA: UMA VISÃO LATINO AMERICANA

Rosana Santos, Instituto E+ Transição Energética

Ricardo Baitelo, Instituto de Energia e Meio Ambiente

Heloisa Borges, Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Ramón Méndez, Asociación Ivy

Martin Dapelo, Cámara Argentina de Energías Renovables (CADER)

Luisa Sierra, Iniciativa Climática De México (ICM México)

Clauber Leite, Instituto E+ Transição Energética

Marina Almeida, Instituto E+ Transição Energética

OVERVIEW

Este trabalho é o resultado de um esforço colaborativo entre especialistas de diversos países da América Latina, buscando soluções para integrar eficientemente fontes de energia renováveis na matriz elétrica da região. Rosana Santos, do Instituto E+ Transição Energética (Brasil), Ricardo Baitelo, do Instituto De Energia e Meio Ambiente (Iema Brasil), Heloisa Borges, da Empresa De Pesquisa Energética (EPE Brasil), Ramón Méndez, da Asociación Ivy (Uruguai), Martin Dapelo, da Cámara Argentina de Energías Renovables (CADER) e Luisa Sierra, da Iniciativa Climática De México (ICM), ofereceram suas perspectivas sobre o tema em uma reunião do Global Wind Energy Council (GWEC) durante a 28ª Conferência das Partes da Convenção-quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP 28), em Dubai.

No contexto da COP 28, os representantes latino-americanos tiveram a oportunidade de compartilhar detalhes sobre os avanços e desafios da energia renovável em seus respectivos países, bem como discutir estratégias e práticas para uma transição energética mais sustentável e eficiente. A América Latina, com seu vasto potencial em recursos naturais, tem uma oportunidade única de liderar o caminho na adoção de energias renováveis.

Este trabalho busca não apenas destacar a importância dessa transição, mas também fornecer um roteiro detalhado, baseado no conhecimento e na experiência dos participantes, para uma introdução confiável e aplicada de renováveis na matriz elétrica da região. O objetivo final é contribuir para um futuro energético mais sustentável, resiliente e inclusivo para a América Latina e para o mundo.

METHODS

A metodologia utilizada foi fundamentada em uma abordagem interdisciplinar e colaborativa, centrando-se na troca direta de conhecimentos e experiências entre especialistas proeminentes no campo das energias renováveis da América Latina. Este trabalho foi embasado em discussões e compartilhamento de percepções ocorridos durante a 28ª Conferência das Partes da Convenção-quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP 28), em Dubai.

As contribuições dos participantes foram cuidadosamente compiladas e analisadas posteriormente, utilizando-se a análise temática para identificar padrões, enfrentar desafios comuns e reconhecer práticas eficazes recomendadas para a transição energética.

RESULTS

Há um reconhecimento crescente na América Latina de que, além da produção de eletricidade e hidrogênio, a região tem o potencial de fornecer produtos verdes ao mundo. Isso valoriza uma região historicamente explorada por seus recursos primários e posiciona a América Latina na vanguarda de uma nova era industrial, potencialmente reestruturando as cadeias de suprimentos globais. Essa visão otimista se baseia na premissa de que futuros acordos comerciais enfatizarão a pegada de carbono, beneficiando regiões capazes de produzir bens com baixa pegada de carbono.

A discussão destaca a necessidade de trazer todos os interessados para a mesa, especialmente em termos de movimentos sociais que desejam ter um papel mais ativo no sistema energético. A ênfase está na comunicação e no estabelecimento de um objetivo comum para todos os participantes. O engajamento de todas as partes interessadas é visto como crucial para o sucesso da transição energética na região, com um foco especial na inclusão social e na justiça.

Essa narrativa reflete uma abordagem holística e inclusiva para a transição energética, enfatizando a importância da justiça social, da propriedade comunitária e da inclusão de todos os interessados no processo. A América Latina é retratada como uma região com um grande potencial para liderar essa transição, aproveitando seus recursos naturais e capital intelectual para gerar não apenas energia, mas também prosperidade e equidade social.

CONCLUSIONS

A partir das análises, observa-se a importância da comunicação eficaz e do reconhecimento dos impactos inerentes a cada projeto na transição energética na América Latina. Salienta-se a necessidade de abordar os impactos comuns e compartilhados, buscando um consenso amplo. É crucial evitar decisões impositivas e destacar a diversidade como um elemento chave no processo.

Conclui-se que a descarbonização é uma prioridade, e é necessário mudar a percepção de que esta transição é meramente um negócio financeiro. Reconhece-se a importância de convencer os investidores sobre a rentabilidade do investimento em energias limpas como liderança mundial. Assim, o foco deve ser na atração de investimentos necessários para o desenvolvimento conjunto de geração de energia e iniciativas relacionadas.

REFERENCES

INSTITUTO DE ENERGIA E MEIO AMBIENTE. **Integração confiável e adequada de renováveis na matriz elétrica: uma visão latino-americana.** [vídeo]. Publicado pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente, transmitido ao vivo em 8 dez. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vUCcgIIA3YQ>.